



# Candidatura da Festa dos Tabuleiros a Património Nacional em análise pela DGPC

Após aprovação da Direcção-Geral do Património Cultural, Câmara de Tomar avança para a Unesco

A candidatura da Festa dos Tabuleiros a Património Nacional Cultural Imaterial está em análise pela Direcção Geral do Património Cultural (DGPC). A informação foi dada em sessão camarária pela vereadora Filipa Fernandes, que detém o pelouro da Cultura na Câmara de Tomar. A vereadora explicou que o carregamento de documentos, vídeos e fotografias está concluído e colocado na plataforma digital. Filipa Fernandes acrescenta que, em reunião com a DGPC, lhe foi dito que o processo está com os técnicos e que em Setembro a Câmara de Tomar vai ser contactada para saber se é necessário acrescentar mais algum documento.

A vereadora diz que, apesar do processo ter sido entregue digitalmente, faz questão de entregar em mão os dois dossiês que completam a candidatura. O executivo municipal espera que a análise por parte dos técnicos seja rápida de forma a que a candidatura possa seguir também para a Unesco, com vista à classificação da festa como património imaterial da humanidade.

Em Agosto do ano passado a presidente da Câmara de Tomar, Anabela Freitas, admitia a O MIRANTE (ver edição 10 Agosto 2019) ter consciência que a Unesco vai



Festa simboliza a época das colheitas e quer ser também Património Imaterial da Humanidade

demorar uns anos até começar a avaliar a candidatura da Festa dos Tabuleiros. Mesmo assim, a autarca mantém esse objectivo, ainda que a decisão sobre a candidatura demore uma década. O primeiro passo foi dado com a apresentação da candidatura da Festa dos Tabuleiros a Património Nacional.

Com origem pagã, simbolizando a época das colheitas, a Festa dos Tabuleiros adquiriu carácter religioso na Idade Média, com a Rainha Santa Isabel. Os tabuleiros da festa de Tomar, pela sua forma, são únicos no âmbito das tradicionais festas do Espírito Santo que se realizam um pouco por todo o país ●